



## **Interconsulta: o desafio de articular núcleos profissionais para uma rede de saber em saúde mental**

Gabriela Zenatti Ely, Marlene Gomes Terra, Adão Ademir da Silva, Michele Pivetta de Lara, Karine Zenatti Ely, Luciane Arruda Salvador

[gabii\\_ely@yahoo.com.br](mailto:gabii_ely@yahoo.com.br)

**Introdução:** Na conjuntura de reestruturação da assistência em Saúde Mental, previsto pelas diretrizes da Reforma Psiquiátrica, o desafio do assistir em redes de saúde com base comunitária prevê a (re) inclusão da pessoa em sofrimento psíquico em seu meio familiar e a promoção social da Saúde Mental. Nesta perspectiva, uma estratégia de cuidado é a realização da interconsulta.

**Objetivo:** Assim, este texto tem por objetivo relatar a vivência como profissionais de saúde em formação, na realização de interconsulta a pacientes na internação psiquiátrica, como instrumento do processo de matriciamento em outros níveis de assistência.

**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado pela residência multiprofissional em saúde a pacientes em sofrimento psíquico grave na unidade de internação psiquiátrica. A aproximação dos profissionais em saúde para as intervenções ocorreu pela reunião da clínica ampliada, sendo apontados os profissionais para realizar a interconsulta, de acordo com as necessidades de cada paciente e pelo vínculo desenvolvido com esta pessoa. Neste sentido, o profissional de referência do paciente aponta a necessidade de realizar a interconsulta, sendo esta uma ação colaborativa entre profissionais de diferentes áreas. Há modalidades de interconsultas que incluem consultas conjuntas e visita domiciliar conjuntas, discussão do caso por toda ou parte da equipe, que podem culminar no projeto terapêutico singular (BRASIL, 2011).

**Resultados e Conclusões:** No cotidiano de intervenção observa-se que a interconsulta e suas diversas modalidades, possibilitam realizar um cuidado pautado na integralidade e na corresponsabilização do cuidado entre a equipe, paciente e família, além de ser estratégico no matriciamento nos diversos níveis de atenção em saúde. Dificuldades estão no processo burocrático das intervenções, no encaminhamento de medicamentos especializados; acesso a serviços em outros níveis de assistência; intersetorialidade. Logo, a interconsulta é uma modalidade de cuidado multiprofissional em saúde mental.

### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva. **Guia prático de matriciamento em saúde mental**. Brasília, DF. 2011.

TERRA, M.G, SARTURI, F., RIBAS, D., ERDMANN, A. Saúde mental: do velho ao novo paradigma . uma reflexão. **Esc. Anna Nery. Rev. Enf.** 2006.